

## EXPERIÊNCIAS VIVIDAS PERANTE A MUDANÇA DO ENSINO MÉDIO

Ianka Thaynara Silva Medeiros<sup>1</sup>  
Tarcizio Silva dos Santos<sup>2</sup>  
Keviley Rafael Alves Diodato<sup>3</sup>  
Alonso José de Sousa<sup>4</sup>  
Barbara Bezerra de Carvalho Mendes<sup>5</sup>  
Thiago Vinicius Sousa Souto<sup>6</sup>

### RESUMO

Enquanto estudantes da Licenciatura em Física e bolsistas do Programa de Iniciação à Docência (PIBID/IFPE), ao serem inseridos no ambiente escolar, foram realizadas observações de turmas de 1º e 2º anos do Ensino Médio. O objetivo desse trabalho é tecer reflexões teórico/práticas por professores de Física em sua formação inicial sobre a implementação do novo ensino médio em uma escola pública do Agreste de Pernambuco. Ao observar as aulas do professor de Física da escola, o cenário vivenciado foi alterado em comparação com nossa antiga vivência enquanto estudantes do Ensino Médio. Observamos que a carga horária das disciplinas que compõem a formação geral foi reduzida, com um destaque para a disciplina de Física, por exemplo, as turmas de segundos anos tinham quatro aulas semanais antes da reforma do ensino médio, e estas passaram a ser uma aula semanal. A reforma, denominada Novo Ensino, proporcionou a criação das "trilhas de ensino", de acordo com a trilha inserida esses estudantes recebem um aprofundamento na área de interesse. Os professores tiveram que se adaptar a essas novas matérias, fora da sua área de formação. A carga horária aumentou e isso se tornou cansativo tanto para os alunos quanto para os professores, pois estes tiveram que acrescentar uma matéria que não é do seu domínio, causando um déficit no ensino de cada disciplina, dificulta o aprendizado do conteúdo, como é o caso das disciplinas de exatas, isso se torna um obstáculo a ser superado. A implementação do novo Ensino Médio foi feita de maneira brusca sem a quantidade de pesquisas necessárias. Nas aulas foi possível perceber que os alunos estavam dispersos e com isso a única aula na semana torna-se pequena para a passagem do conteúdo.

**Palavras-chave:** Ensino Médio, PIBID, Experiência Didática, Novo Ensino Médio.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup>Discente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco-Campus Pesqueira. [itsm@discente.ifpe.edu.br](mailto:itsm@discente.ifpe.edu.br)

<sup>2</sup> Discente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco-Campus Pesqueira. [tss20@discente.ifpe.edu.br](mailto:tss20@discente.ifpe.edu.br)

<sup>3</sup> Discente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco-Campus Pesqueira. [krad@discente.ifpe.edu.br](mailto:krad@discente.ifpe.edu.br)

<sup>4</sup> Discente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco-Campus Pesqueira. [ajs12@discente.ifpe.edu.br](mailto:ajs12@discente.ifpe.edu.br)

<sup>5</sup> (o Ma. refere-se a minha titulação de Mestre). Doutoranda em Biometria e Estatística Aplicada, pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. Professora da Educação Básica - EREM José de Almeida Maciel, Pesqueira - PE. [barbarabcmendes@gmail.com](mailto:barbarabcmendes@gmail.com)

<sup>6</sup> Professor orientador do PIBID do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco-Campus Pesqueira. [thiago.souto@pesqueira.ifpe.edu.br](mailto:thiago.souto@pesqueira.ifpe.edu.br)